

## **CONSEMAC**

### **Conselho Municipal de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro**

Câmara Setorial Permanente de Unidades de Conservação Ambiental

Ata da reunião ordinária 141 realizada no dia 16 de julho de 2019.

#### **Presentes:**

**SMAC/CAV/GUCA** – Delzio James, Fábio Belchior, Denise Wilches Monsores

**CCBT** – Luiz Edmundo de Andrade

**APEFERJ** - Alberico Martins Mendonça

**FAM-RIO** – Abílio Tozini

**VIVALEME** - Pedro Paulo Da Poian

**GAE** - Vera Zamith Leal, Gustavo Pedro, Daniela Oliveira

**DEFENSORES DO PLANETA** - Mauro dos Santos Pereira

**SMU** - Alice Mendes de Freitas

#### **Convidados:**

Mauro Salinas

Márcia Giannini - GMFA 7/SMAC

Augusto Cardoso - SMAC

Paulo Silva - SMAC

Vladimir Fernandes - GMFA 7/SMAC

#### **Assuntos:**

A reunião iniciou às 10:20h com a fala do coordenador Luiz Edmundo (CCBT) propondo a aprovação da Ata 140, que os membros da CSP-UCA receberam por e-mail. Foi aprovada. O coordenador questionou o gerente Fábio sobre eventuais desdobramentos da última reunião, a respeito dos problemas evidenciados pela dupla gestão dos Parques da Chacrinha e Paisagem Carioca/MONA, e também sobre o motivo da exoneração da gestora do Parque Penhasco Dois Irmãos, pois a notícia estava circulando. Fábio explicou, sobre o primeiro assunto, que as medidas cabíveis estão sendo tomadas; e sobre o segundo, que se tratava de solicitação do Secretário, em vista da falta de pessoal na área do licenciamento. Luiz Edmundo afirmou que a prefeitura tem o direito de resolver suas questões administrativas da forma que entenda melhor, mas a CSP-UCA precisa manter-se informada sobre a gestão das Unidades e suas alterações. Sobre o Parque da Chacrinha, lembrou a fala do André Ilha (GAE) naquela reunião, a respeito de um processo antigo que previa a permuta, entre o estado e o município, do referido Parque

com o Parque do Mendanha, medida essa que, se adotada, eliminaria boa parte do problema. Gustavo Pedro (GAE) ficou de ver se André se lembra de algum número de processo administrativo sobre este assunto, a ser eventualmente retomado. Luiz Edmundo informou que não poderá estar presente à reunião do CONSEMAC no dia 13 de agosto e perguntou se algum membro da câmara poderia participar da mesma, para falar sobre o Parecer da criação de novas UCs nas Vargens e o Parecer Conjunto com a CT-BDLC do estudo de capacidade de suporte ambiental do sistema lagunar de Jacarepaguá ao tráfego regular de passageiros. Voltou-se ao assunto no fim da reunião. Denise (GUCA) mencionou a situação dos ecolimites e Mauro Salinas informou que chegou a acompanhar algumas vistorias; porém, ao longo do tempo, houve o crescimento das favelas. O programa iniciado em 2004 não teve continuidade e o resultado prático é insatisfatório. Denise informou sobre a situação do processo da regulamentação da APA da Paisagem Carioca e Mauro aproveitou para falar sobre a situação e sugerir que alguém do IPHAN seja trazido à próxima reunião para esclarecer sobre esta situação. Prontificou-se a fazer o contato inicial. Nesse momento, Luiz Edmundo seguiu para outro item da pauta e convidou o geógrafo Vladimir Fernandes para fazer a sua apresentação. Vladimir (GMFA-7) disse que desde 2017 vem sendo feito um trabalho de sistematização para a criação das UCs e sua efetiva implementação. Parte da dificuldade da existência de muitas UCs municipais está ligada à maneira como foram criadas. Agora, com base num estudo feito para disciplinar a criação de RPPNs municipais, a SMAC vem aplicando a mesma metodologia para a criação de UCs públicas. Lembrou que a maior APA é a da Baía de Sepetiba e que ela não tem memorial descritivo: tem os limites, mas não tem o ato que estabelece esses limites. Vladimir continuou a apresentação dizendo que foram adotados 6 critérios para medir o grau de efetividade das UCs municipais: 1) Gestor em atividade; 2) Conselho Gestor em funcionamento; 3) delimitação cartográfica; 4) regulamentação fundiária; 5) plano de manejo; 6) sede. O PNM Bosque da Barra foi o único que recebeu grau 6. Atualmente, com a frequente substituição de gestores, sem ter sido feito um plano de ação diante do que estava no Plano de Manejo, o grau não deve ser mais 6. Vladimir também falou sobre o trabalho para a criação da APA de Inhoaíba, em que já foram seguidos dez dos doze passos do processo de criação, sendo o caso mais adiantado a empregar a nova metodologia. Por outro lado, apontou que existem outras áreas que não estão protegidas por unidades de conservação, principalmente áreas de brejo. Uma pesquisa revelou 12 áreas de relevante interesse ambiental (ARIAs), que precisam de uma ação protetiva imediata. O resultado já foi mostrado internamente na SMAC e a preocupação é que essas áreas estão sofrendo pressões de toda ordem, pois estão em meio à malha urbana, sendo que áreas militares foram mais preservadas ao longo do tempo. Vladimir também mencionou o trabalho de recategorização que é um passo muito importante, já que o município tem 56 unidades de conservação, que, de um lado, não protegem toda a área que

deveriam; de outro, muitas vezes se sobrepõem umas às outras. Ao final da apresentação, Luiz Edmundo agradeceu a Vladimir e Gustavo Pedro sugeriu à Câmara uma moção de aplauso à SMAC por este trabalho. Os presentes aprovaram por unanimidade que se registre a Moção em ata e se comunique o Sr. Secretário desse fato. Abilio Tozini (FAM-Rio) solicitou que uma proposta fosse feita ao Secretário para que essas áreas ainda não protegidas tivessem algum tipo de proteção imediata. Gustavo Pedro achou que talvez fosse melhor já incluir nos estudos iniciais do Plano Diretor. Sugeriu que alguém que esteja trabalhando com o Plano Diretor venha à próxima reunião da CSP-UCA apresentar o que está sendo feito. Abilio propôs que se faça um documento para encaminhar ao Secretário ou ao plenário do CONSEMAC. Luiz Edmundo disse que se encarregará de redigir uma minuta desse documento, um Parecer que poderia ser lido na plenária do CONSEMAC, em 13 de agosto. Abilio se comprometeu a fazer a apresentação do Parecer e dos demais Pareceres da CSP-UCA constantes da pauta do plenário, em razão da ausência do coordenador da Câmara, que estará em viagem. A reunião acabou às 12:00h.

Pauta para a próxima reunião, em 20/08/2019 às 10:00h:

- 1- Apresentação de Isabelle Cury, do IPHAN, sobre a APA da Paisagem Carioca;
- 2- Ameaças à APA das Tabebuias – matéria do Globo Barra de 02/08/19;
- 3- Extensão do PNM Chico Mendes com área do “Parque Canal”;
- 4- Assuntos diversos.